

Capacitação em curadoria das coleções científicas de anfíbios e répteis do
MCT-PUCRS e atualização taxonômica das espécies de serpentes do
complexo *Bothrops neuwiedi*

Ucha, João L.¹; Pontes, Glaucia M. F.¹

¹Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul PUCRS, Museu de Ciência e Tecnologia, Av. Ipiranga, 6681 – Partenon – Porto Alegre/RS – CEP 90619-900

Resumo

Coleções científicas têm grande importância para o conhecimento e testemunho da diversidade biológica, sendo essenciais em estudos taxonômicos. As coleções de anfíbios e de répteis do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT-PUCRS) incluem hoje 12708 e 19159 exemplares, respectivamente, constituindo o maior acervo da região sul do Brasil. Dos exemplares depositados na coleção de répteis, 2717 correspondem a serpentes do gênero *Bothrops* (Viperidae), o qual pode ser dividido em seis grupos de acordo com as características do hemipênis. Um destes grupos, o complexo *B. neuwiedi*, compreendia 12 subespécies distribuídas em áreas abertas do Brasil, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai. Recentemente, Silva & Rodrigues (2008) (Phyllomedusa 7(1):45-90) realizaram uma revisão taxonômica do grupo, que resultou na elevação de cinco subespécies à categoria de espécie e na sinonímia das demais, bem como na descrição de uma nova espécie, passando o complexo *B. neuwiedi* a ser composto por sete espécies. Na coleção do MCT-PUCRS, há 947 exemplares de *Bothrops* do complexo *neuwiedi*, os quais estavam catalogados sob a nomenclatura utilizada antes da revisão de Silva & Rodrigues (2008), e de modo geral, sem o reconhecimento em nível subespecífico. Desta maneira, foi verificada a necessidade da análise de todos os exemplares do complexo *B. neuwiedi* depositados na coleção do MCT-PUCRS, de forma a possibilitar a atualização taxonômica e correta catalogação, de acordo com a nomenclatura válida. Foram analisados indivíduos registrados como *B. neuwiedi*, *B. n. pubescens* e *B. n. diporus*, totalizando 947 exemplares examinados. Os caracteres morfológicos qualitativos utilizados na diagnose das espécies foram o padrão de manchas das escamas supralabiais, o formato e contorno das manchas dorsolaterais e o prolongamento das manchas occipitais, conforme Silva & Rodrigues (2008).

Dos 947 indivíduos analisados, 52 foram reidentificados como *B. pauloensis*, 70 como *B. diporus*, 21 como *B. neuwiedi*, cinco como *B. mattogrossensis* e 789 como *B. pubescens*; 10 exemplares com características intermediárias ou de difícil identificação foram alocados como *Bothrops* sp. A predominância de *B. pubescens* em relação às demais espécies do complexo *B. neuwiedi* na coleção do MCT-PUCRS, reflete o caráter regional deste acervo, uma vez que, no Brasil, esta espécie ocorre apenas no RS, sendo endêmica do Bioma Pampa. Por outro lado, a inexistência de exemplares de *B. neuwiedi* procedentes do RS na coleção do MCT-PUCRS indica que, se a espécie de fato ocorre no Estado, ela é muito pouco frequente, ou ocupa áreas pouco representadas no acervo da coleção.

Palavras chave: Viperidae; acervo; taxonomia.